CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº101/2023

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares a Gersonice Azevedo Brandão, Ekedy Sinhá.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido a Medalha Zumbi dos Palmares a Gersonice Azevedo Brandão, Ekedy Sinhá.

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do Título, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 17 de agosto de 2023.

CARLOS MUNIZ
Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Salvador

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

JUSTIFICATIVA

Nascida em 16 de dezembro de 1945, dentro do Terreiro Casa Branca, a primeira casa de candomblé aberta em Salvador tombada pelo IPHAN em 1986, Gersonice Azevedo Brandão, conhecida como Ekedy/Equede Sinhá, é Equede de Oxóssi e Iyá Egbé do Terreiro Casa Branca.

Na religião de origem africana, "equede" é a função de quem concentra os poderes maternais do acolhimento, do zelo e da educação. A palavra com origem no yorubá, "èkejì", representa a função do braço direito da mãe de santo, aquela que zela tanto pelos orixás quanto pelos seus filhos. "Eu sou uma equede. E uma equede é uma mãe. Então, não me vejo em outra função dentro do axé. Porque eu sou mãe. E não sei mais separar a mãe genética da mãe religiosa", afirma Equede Sinha no livro organizado por Alexandre Lyrio e Dadá Jaques.[1]

Importante para o aprendizado das mulheres que ali se encontram em processo de iniciação, ela é, também, referência para aquelas que estão em nível hierárquico equivalente ao seu, por apresentar domínio de cânticos, danças e rituais. Confirmada para o cargo de equede há mais de 50 anos, a religiosa se tornou parâmetro do ser e fazer nesta função do Candomblé, até mesmo para integrantes de outros templos e denominações religiosas. Seus ensinamentos extrapolam o espaço religioso por meio de uma série de atividades comunitárias que expandem os limites da religiosidade. Entre essas, destaca-se o Espaço Vovó Conceição, criado por ela em 2006, no qual são oferecidos cursos da arte do corte e da costura, como forma de preservação e fortalecimento da memória e da identidade afro-baiana. Por fim, ao criar a chamada Feira de Saúde da Casa Branca, que chegou à 17ª edição em 2019, Ekedy Sinha não apenas valoriza o terreiro de Candomblé como espaço de referência para cuidados da população negra, como também potencializa os diálogos e o acesso à arte e à cultura afro-baianas[2].

[1] Disponível em < https://www.redebrasilatual.com.br/cultura/livro-resgata-trajetoria-de-equede-sinha-e-do-terreiro-casa-branca-6537/> Acesso em 06.mar.2023

[2] SANTOS. Fernando Batista dos. Ekedy Sinha: memórias e reflexões sobre o ser e o fazer no Candomblé baiano. Disponível em < https://www.unilim.fr/trahs/2706&file=1> Acesso em 06.mar.2023

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

Para além das suas credenciais religiosas, Gersonice é técnica em contabilidade (aposentada), ativista social, defensora dos direitos humanos, escritora de memórias literárias, autora do livro "Equede A Mãe de Todos", idealizadora da feira de saúde do Terreiro Casa Branca, presidente da Associação São Jorge do Engenho Velho, Presidente do Espaço Cultura Vovó Conceição, idealizadora da Rede de Mulheres de Terreiro da Bahia e Coordenadora do INTECAB- BA (Instituto Nacional da Tradição e Cultura Afro-Brasileira).

Neste diapasão, afirmamos assim, a grande importância da Equede Sinhá para a cidade de Salvador, tendo em vista a sua atuação relevante para Salvador e para a Bahia.

Submetem este Projeto de Resolução ao crivo dos órgãos competentes deste Poder Legislativo, solicitando a sua acolhida, para a concessão da Medalha Zumbi dos Palmares à Gersonice Azevedo Brandão, Ekedy/Equede Sinhá.

Salvador, 17 de agosto de 2023.

CARLOS MUNIZ
Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Salvador